

## Anvisa amplia horário de atendimento no Porto de Santos

Restrição era uma reivindicação de despachantes aduaneiros e agentes de navegação.

Desde o início desta semana, o posto portuário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ampliou seu horário de atendimento. A unidade, que antes funcionava até as 16 horas, passa a fazer liberações dos certificados de Livres Práticas, todos os dias, das 7 às 19 horas, incluindo finais de semana e feriados.

A mudança aconteceu depois que o deputado federal João Paulo Papa (PSDB) fez uma solicitação ao Governo Federal. “É uma reivindicação justa e recorrente do pessoal que depende da Anvisa. É fundamental a agilidade deste órgão. Mostrei ao dirigente do órgão a diferença dos prazos de Santa Catarina e de Santos. A primeira liberava mercadorias em até 3 dias e aqui demorava 30. Insisti na direção nacional, pois Santos estava perdendo cargas para outros portos. Temos que competir em igualdade de condições”, explica.

“A Anvisa tinha uma inconstância grande, dependendo da época do ano. Em agosto, do ano passado, por exemplo, demorava entre 4 e 5 dias para a liberação. Depois, chegou a 35 dias, fez uma força tarefa e reduziu para 10 dias. Isso gerava um custo de armazenagem”, diz o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e região, Nívio Perez.

“O Sindamar e a Fenamar (sindicato e federação das Agências de Navegação Marítima) têm atuado fortemente em Brasília, já tem algum tempo, sobre as condições de atendimento do posto local, que possui um quadro subdimensionado para o número de escalas de navios nos últimos anos. Todas as vezes que um servidor tem que se ausentar do setor reflete na liberação das Livres Práticas e nas inspeções sanitárias de bordo”, conta o diretor geral do Sindamar, José Roque.

O representante dos despachantes aduaneiros acredita que a nova mudança seja o começo de uma melhora para o setor. “Vemos com bons olhos essa ampliação do horário e acreditamos que o atendimento deva melhorar. Teremos mais agilidade”, avalia.

Procurada para explicar o novo formato do funcionamento do posto em Santos, a Anvisa não respondeu à reportagem até o fechamento desta edição

Fonte: **A Tribuna**  
[wwwatribuna.com.br](http://wwwatribuna.com.br)